

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Semestre, idem 15000		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 60
Se nestre, idem 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Brazil (m. f. anno) 15000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
A assignaturas são pagas adiantadas.		

BRINCAR COM FOGO

Decididamente o governo anda brincando com fogo com o espalhamento das syndicancias ás casas religiosas, que tal qual estão constituídas, prestam relevantissimos serviços á sociedade.

A maior parte d'ellas dedicam-se á caridade publica e ao derramamento da instrucção. Pois nem sendo este o seu mister tão nobre e sublime escapam á furia dos que, sob falsos principios da liberdade, veem procurando ser amáveis em extremo para com a jacobinagem desenfreada e anti-catholica.

Nunca se viu tal ferocidade, nem mesmo quando da questão Calmon no governo do snr. Hintze Ribeiro.

Então, quando alvoroçados os animos com o caso passado com a filha do consul brasileiro, que por todos os motivos nos poderia trazer consequencias da maior gravidade, o governo muito tranquillamente tomou as suas providencias, admittindo a sua regularisação á face da lei.

Não perseguiu directamente, mas providenciou em geral, defendendo mesmo com a força publica as casas religiosas dos ataques da matulagem.

Hoje não só as deixa entregues á sanha popular, que felizmente é indifferente, mas até pela voz d'alguns dos seus governadores civis, lhes chama coios e as manda vexar com syndicancias!

Quer dizer: o paiz vivia n'uma doce paz quanto á questão religiosa, mas o governo para fins bem conhecidos—ser agradável á jacobinagem—quer lança-lo n'uma guerra civil com *barcellonaes*!

Simple e unicamente brincar com fogo.

Do que de tudo isto resultará de maior não sabemos; mas com certeza *alguem* lhe soffrerá as consequencias.

Estas evoluções são assás perigosas...

...Snr. Redactor

O caminho da mentira e da infamia

Nem se acreditava, se não estivesse escripto, para correr mundo.

E ha, infelizmente, quem se deixe arrastar na corrente estabelecida da mentira e da infamia com as noticias enviadas para os jornaes de grande circulaçao, que o que mais querem é o escandalo, do qual resultam os dez reis precisos, porque pacovios sempre os houve e ha de haver.

Não se acreditava, repetimo-lo, se não estivesse escripto.

Com vista aos padres *teixeiristas* do nosso concelho.

Agrada-lhes? Pois ha

de vir mais, muito mais, estejam certos d'isso.

Mais, muito mais.

Ouçamos:

«Primeiro de Janeiro» de 11 do corrente, na telegraphia de Lisboa:

«Lisboa, 10. Ao mesmo tempo que o juiz auxiliar de instrucção criminal procedia hoje á syndicancia no recolhimento do Quelhas, os jesuitas conduziã d'uma terra do norte para Lisboa **duas raparigas de 18 annos.**

Transportou-as o comboio rapido da tarde.

Eram tres os jesuitas e vinha tambem com elles um homem de longa barba negra que, á passagem de Campolide, se apeou, depois de ter conferenciado com os tres frades.

A entrada de Lisboa os jesuitas fizeram com que as duas raparigas se assentassem n'um banco da «gare» e disseram-lhes:

«E' um momento, não saiam d'aqui que ja voltamos.

D'ahi a pouco reapareceram e levaram as raparigas para fóra da estação.

Dois d'elles enveredaram por uma rua da baixa e o terceiro acompanhou as duas moças a sitio ignorado, provavelmente a um coio dos que o governo mandou syndicar.

E' Voltaire a falar do outro mundo. Infelizmente fica alguma coisa...

Agora comoseo, filhos de Guimarães, que todos nos conhecemos.

No mesmo jornal, e da mesma procedencia, diz-se:

«O correspondente da «Capital» em Guimarães, mandou dizer o seguinte: Na quinta-feira passou n'um trem, em direcção ao **seminario-lyceu** um frade hespanhol que cobria a cabeça com um grande chapen de abas largas. E' natural que tenha acostado a um convento da cidade, pois todos elles estão repletos de frades, de variadas procedencias.

N'um d'esses coios, os jesuitas mandaram e mandam frequentemente cartas e bilhetes a dmas de certa cathogoria, convidando-as a entrevista e solicitando donativos para as suas obras de pseudo-caridade.

N'outro coio, ha uma parte do edificio que é denominado «logar sagrado» inaccessivel aos profanos. Ali é certamente onde os congreganistas enterram os seus mortos, pois não ha habitante em Guimarães, por muito velho que seja, que se lembre de ter visto sahir d'essa casa um caixão de defuncto.»

Ouviram?

Em que sitio ha conventos em Guimarães? Digam-n'o francamente, sob pena de ficarem reconhecidos como vis calumniadores.

Ha n'esta cidade, e ninguem o ignora, e nós affirmamo-lo, uma casa que instrue devidamente e á face da lei, pobres creanças, que se não fosse esse agasalho

christão e humanitario, seriam, sabe Deus o quê.

Essa casa é diri ida por zelosos ecclesiasticos, que se devotam a uma missão altruista, honrada e proveitosa para a sociedade.

Ninguem o ignora, e nem nós dizemos o contrario. Mas d'ahi para um convento (que ha muitos n'esta cidade, dizem n'o os patifes) existe uma distancia enorme.

Os conventos de frades estão repletos em Guimarães!

Aqui não ha um só. O que ha, e bem, são casas de instrucção religiosa e civil, sob a alçada da lei. E ai de quem lhes tocar!

Pelo visto, que vae sendo vistoso, a questão religiosa não dava nada, mesmo n'eda se não fosse o governo.

Vamos a ella, e com vista aos padres *teixeiristas*.

O peor é se algumas casas de alto valor social perderem com o amor dos ditos...

Sua alma, sua palma.

P. S. E' certo ser apresentado como lei o registo civil obrigatorio.

REVISTA VINICOLA

A exposiçao de Guimarães; seu assentamento e disposiçao — A secção agricola; seus principaes concorrentes e distribuiçao de premios — A Missao Agricola Agrolongo fóra do concurso — Justica feita pelo jury a essa Missao — Intervenção do premio de el-rei e sua justa applicação — Secção industrial e sua descripção a correr — Pequenez da secção agricola; causas que poderiam influir n'esta pequenez — Indifferença pelas exposiçoes e motivos que explicam essa indifferença — O que são as exposiçoes — Condições a que ellas devem obedecer — Comportamento pratico da cutelaria de Guimarães — Conclusão e juizo sobre as festas de Guimarães.

Fomos convidados para presidir

aos jurys da exposiçao agricola que ultimamente se realizou em Guimarães. Aceitamos penhorado esta distincção, folgando de poder tomar parte n'esta festa de paz e progresso.

A exposiçao foi estabelecida na parte central da praça de D. Affonso Henriques, tendo no seu centro a estatuã do n'osso primeiro rei.

Os recintos destinados a receber os productos expostos eram formados por dois longos corpos, que corriam parallelamente a todo o comprimento da praça e fechavam lateralmente o local reservado para a exposiçao.

Cada um d'estes corpos tinha nos seus extremos um pavilhão que se salientava um pouco sobre o telhado dos mesmos corpos. E da cimalha de ambos elles desdobravam se para o centro da praça uns elegantes toldos, que eram sustidos pelas listras das bondenolas, que, pirando da base dos citados corpos, se inclinavam obliquamente para o centro da praça.

A entrada era formada por um elegante arco, ladeado por duas casas destinadas uma ao porteiro e outra á venda de bilhetes. E, no fundo e fronteiro á entrada, achava-se o corêto da musica.

Eis o ligeiro desenho do arca-boijo da exposiçao de Guimarães.

Entrando pelo arco que dava ingresso á exposiçao ficava-nos a Agricultura do lado direito e a Industria do esquerdo.

Os corpos rectangulares que acima apontamos, formavam cada um d'elles, no seu interior, uma extensa galeria, onde se exhibiam as exposiçoes da agricultura e da industria.

No centro d'essas galerias havia compridas bancas, tendo sobre ellas degraus sobrepostos, em forma de throno, onde se achavam elegantemente collocados os artigos expostos.

A galeria destinada á industria tinha o tecto e paredes cobertos e forrados com algumas das fazendas expostas.

Na galeria agricola viam-se as paredes tapadas com uma vistosa e elegante fazenda riscada de escarlate e branco; e o tecto tinha descoberto o travejamento e achava se ornamentado com vistosos festões de buxo gnarnecidos de laraujas, com grinaldas de flores e pequenos estandartes de cores variadas.

N'esta galeria havia no centro e logo á entrada, um grupo de machinas agricolas, que tinha no seu centro uma pequena machina debulhadora com o seu competente manejo. E em volta viam-se semeadores, turaras, botedeiras de leite, cortapalha, escuroladores de milho, e por toda a galeria e junto á balaustrada que fazia frente para o recinto central da exposiçao, haviaes charruas, prensas para vinho, esmagadores, ceiras para azeite e muitas outras machinas e accessorios agricolas.

Era, sobretudo, nos pavilhões levantados nos dois extremos da galeria, que a ornamentação era mais artistica e elegante.

Lembramo-nos de ver nas paredes de um d'elles as rendilhadas cangas do Minho e saias e bolsas

Nas mãos levava um rosário e um lenço vermelho; no hombro esquerdo rosas também vermelhas e no bolso da blusa um relógio.

O caixão era uma urna pintada de verde com uma cruz vermelha, dentro do qual foi lançada toda a roupa que usava, bem como a ferramenta do trabalho. Queriam também que o infeliz levasse todo o dinheiro que lhe encontraram, 5\$000 reis, mas não lho consentiram.

Cobria o cadaver um extenso panno vermelho sobre o qual fecharam a tampa da urna, deixando de fóra uma larga bainha d'esse panno.

O caixão foi conduzido para a igreja matriz e ao encerrar-se novamente, todos os parentes e paes beijaram no fronte e nas mãos o cadaver do desditoso moço.

Durante todo o domingo e segunda feira foi o feretro muito visitado, sendo preciso collocar cabos de policia para obstar a tanta aglomeração.

Na segunda-feira, dia do mercado em Santo Thyrsso, era tal a curiosidade, que os mercados se despejaram por completo, á passagem do enterro.

Descance em paz.

Os deis Marçanos

Recebemos do rev. Gaspar da Costa Roriz, esta comedia-drama em 3 actos:

Educação antiga;
Educação moderna
Consequencias...

—O seu valor e o successo que teve quando da sua representação, estão sobejamente conhecidos, para que novamente fallemos, sobre o assumpto.

Este apreciado trabalho encontra-se á venda no Higlife, Casa Havaneza e Typographia Minerva.

Custa 300 reis.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Grande elevação de preço nas uvas e vinho

Chegaram a Portugal mais alguns compradores allemães e francezes, que seguiram uns para o Douro a comprar uvas e outros a comprar vinhos novos e velhos.

Foi estabelecido o preço das uvas entre 360 e 400 reis por 15 kilos, conforme a qualidade; para os vinhos de 18 a 20 francos o hectolitro, o que corresponde de 17 a 18:000 a pipa de 500 litros.

E' possível que os preços ainda subam consideravelmente pois a colheita dev

ser um terço da do anno findo.

Revista Vinicola

O interessante artigo «Revista Vinicola» que hoje publicamos, pertence ao nosso distincto collega «O Commercio do Porto» que por o acharmos assás honroso para nós, vimaranenses, e firmado por um nome competentissimo no assumpto, o deixamos arquivado nas columnas de «O Commercio de Guimarães».

Sauidade

Foi determinado aos sub-delegados de saude que activem as visitas sanitarias por forma a promover a hygiene local e a extincção dos foccos de insalubridade.

Tribunal de Verificação de Poderes

O Tribunal de Verificação de Poderes ordenou que se proceda a inqueritos nos circulos de Faro, Vianna, Arganil, Guarda e Leiria, marcando o praso de quinze dias para a sua conclusão.

Até á presente data ainda não foi julgada uma unica eleição das que foram annulladas, visto que só amanhã se realisa o primeiro julgamento relativo a Beja.

O Tribunal ainda se não pronunciou sobre os circulos de Braga e Santarem.

NECROLOGIA

Falleceu ha dias em Coimbra o sr. dr. Manuel Dias da Silva, lente da faculdade de Direito na Universidade e natural da freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, legando todos os seus haveres a seu irmão o rev. Prior de Souto.

O cadaver do finado foi transportado para a igreja da freguezia da sua naturalidade, onde teve os responsos por sua alma, sendo em seguida e seu cadaver dado á sepultura.

Paz á sua alma e peza-mes aos seus.

Legado

Já deu entrada no cofre da Santa Casa da Misericordia a quantia de reis 3:000\$000, legada áquella benemerita casa pelo sr. Antonio Pereira Leite de Ma-

galhões e Couto, fde Tagilde.

Este legado é com a obrigação da Santa Casa da Misericordia mandar celebrar na igreja parochial de Tagilde, uma missa aos domingos e dias santificados.

A corporação vai dar cumprimento a esse legado.

Futuro enlace

Para o nosso amigo sr. Gualter Martins foi pedida em casamento á Exm.^a sr.^a D. Maria Candida Santos Guimarães, sympathica afilhada do tambem nosso respeitavel amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, habil pharmaceutico vimaranense.

Conhecidos os apreciaveis dotes de coração e de bondade que os jovens noivos possuem, antevemos-lhes um futuro de muitas venturas e de muitas felicidades.

Os nossos parabens.

Escola Academica

Recebemos o relatório da Escola Academica de Lisboa, referente a 1909-1910.

E' um relatório bastante extenso, ilucidativo, pelo qual se vê o escripto no ensino ministrado n'aquellas aulas, o aproveitamento dos alumnos e os optimos resultados dos seus exames.

Diz o relatório que o seu desejo é: «preparar homens vigorosos e fortes para o trabalho, desenvolver-lhes e illusirar-lhes o cerebro de modo que este possa devasar os dominios da sciencia, e infiltrar-lhes no coração ideias de justiça, de honra e do dever, taes são os principios sobre os quaes assenta a educação ministrada n'aquella Escola».

Muitas prosperidades.

Subsidios da Bulla

Termina no dia 30 do corrente o praso da entrega dos requerimentos no paço archiepiscopal para a aquisição dos subsidios da Bulla da Cruzada a egrejas pobres d'este arcebispado.

Arrematação

Na repartição de fazenda do districto de Braga, vão á praça no proximo dia 10 de outubro, uns censos pertencentes á V. O. T. de S. Domingos d'esta cidade.

Professores premiados

O «Diario do Governo» deve publicar hoje a relação dos professores primarios a quem podem ser concedidos os premios pecuniarios, pelos serviços distinctos prestados ao ensino, durante os annos de 1905-1906 e 1906-1907.

ANNUNCIOS

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Curso de Explicações

P. e ALFREDO da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes, escripturação commercial e instrucção primaria para todas as classes.

Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino

Este curso principia a funcionar no proximo mêz d'outubro na rua das Lameillas e Edificio da Eschola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

Emprestam-se 6.000\$000 de reis sobre hypotheca ou compra-se uma quinta; fala-se n'esta redacção.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saberosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.^a qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

'A loja do FERNANDES, polys.

VENDA DE QUINTA

VENDE-SE a quinta da Torre, situada na freguezia de Santo Thyrsso de Prazins.

E' de natureza allodial e consta de boas casas de pedra sealhadas de castanho, para habitação de senhorios, casas para habitação de caseiros, barras, coberto para abrigo de carros, alpendres e eira de pedra, bons terrenos de cultura, ramadas, grande pomar com fructa de superior qualidade, e terreno de matto mais que o necessario para a cultura; tendo agua para uso domestico e para rega, e podendo, com pouca despeza, explorar-se mais em terrenos que são pertencas da mesma quinta.

Paga de renda 280 alqueires de 20 litros cada um, correspondentes a 7 carros, não se comprehendendo n'esta renda os terrenos que são reserva do senhorio e que podem render 40 alqueires; tem produzido vinho que é de superior qualidade, a parte fabricada pelos caseiros, 16 a 18 pipas e a parte que é reserva do senhorio 2 pipas.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro rua da Rainha 128.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-deposiou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e em hora de os offereser a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e ellhas.

Livraria A LLAUD, 242, Rua Anica—LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia de Almeida

Por contracto feito em Paris, salará todas as coisas feitas a MODA ILLUSTRADA com as novidades em chapéus, toilettes, jóias, planas e confeções tanto para senhoras como para crianças. Modas e collares, e mais de 1000 gravuras. A MODA ILLUSTRADA contém já 100 gravuras e folhas de bordados de todos os lenhos, com planas e as respectivas descrições. Contém uma revista de modas e planas que se publica durante aquelle espaço de tempo e que se relaciona com o seu titulo correspondencia: Secção destinada á respectiva a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de utilidade própria. Methodo de corte e fazer Manera de bordados, collares e fazes vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre os mais variados assuntos de Higiene das crianças, das casadas, da educação, etc. Recetas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segue-se o director, Cozinha e Kueip, uma receita por semana. Secção das famílias: Modelos e cartas. Dóces: Recetas e conservas e outros artigos. A secção da família: Curiosas experiências e jogos de cartas e outros jogos para crianças de gravuras illucidadas, facéis de realizar em casa, para jogos para crianças, assim como uma diversidade de jogos de cartas. A secção liberal constará de romances, contos, historias, poesias, paradas, provérbios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinas e recomendasões. Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trm. 4\$300. 2.ª edição, Anno 4\$000. Sem. 2\$000; Trm. 4\$100 reis.—Ant. Caszertrande—José Bastos—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

REC) 360 RIS

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e celenias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favoritendo os valores que o compõem em um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.364.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	114.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.486.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.671.175	
	Valor dos reembolsos	francos 2.453.206.7

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agente

A IRMASINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o MELHOR ROMANISTA Ninguem como elle sabe commover, agitar, e pressurar a justiça e o publico fiel que acvora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a "Luz da Moção"—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Mas hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMASINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante e mais commovente, e mais dramatica de todas as narrativas que sahiram do seu fundo ingenho. No enredo palpitarão e saltarão nos olhos peças agutam-se fidalgos e operarios, malhadores e curules, e deas perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita e ultra os quaes se eleva, radiante de bondade e de altivez, a figura adoravel da IRMASINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg já como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se vive a publicação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabemos que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher em casa para serem applicadas, dia a dia

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada folha, e cada folha de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXOES

DANUBE—Em 24 de Outubro para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
Rio da Prata. 525500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 19 de Setembro para: a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 3 d'Outubro para: Madeira, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 17 de Outubro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
Rio da Prata. 525500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso precisa auctoção e toda a antecipaçao.

Offerecendo todas as commodidades aos surs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (PONTA DELGADA) com transbordo em Southampton

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & Co

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz J. de Gonçalves Bastos.